

Núcleo Executivo

Ata nº 251

Realizou-se no dia 22 de junho de dois mil e dezoito, às dez horas, na Divisão de Intervenção Social, uma reunião ordinária de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Ana Costa, técnicas de apoio ao NE, Ana Corte do ISS, I.P., Serviço Amadora-Lisboa, Elisabete Costa, representante da SFRAA – Quinta de S. Miguel e Conceição Santos, representante do ACES Amadora.

Não esteve presente Ana Paula Correia, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Sónia Miranda, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora e Maria de Jesus Santos, da Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião, com informação acerca dos procedimentos a adotar na sinalização e intervenção junto de pessoas em situação de sem-abrigo, no âmbito do NPISA Amadora.

Foi realizada uma reunião com alguns parceiros-chave, nomeadamente a Comunidade Vida e Paz, Equipa de Tratamento da Amadora e Desafio Jovem para definição dos procedimentos e desenho de um modelo de intervenção para a Amadora (fluxograma). As sinalizações deverão ser feitas para um local único (CMA) para ser feito um diagnóstico das situações e definir um gestor de caso.

Ao nível do Plano de Intervenção, este tal como o acompanhamento serão individuais e ficarão a cargo da ETA (caso de toxicoddependência) ou do Desafio Jovem.

Seguidamente, a **Dra. Rute Gonçalves** apresentou a grelha de monitorização do PA do CLAS, que é semelhante à utilizada no ano passado. Apesar de o Plano de Ação ter a duração de três anos, a monitorização continuará a ser feita semestralmente. No que diz respeito à metodologia, serão os elementos do NE os responsáveis pela recolha de dados relativos às ações da sua área de intervenção.

A grelha de monitorização é uma tabela em Excell em que apenas é necessário preencher o campo da execução. Todos os restantes são de preenchimento automático, nomeadamente as taxas de execução das ações e as totais.

Dada a dificuldade que o NE encontra sempre na recolha dos dados de execução junto dos parceiros, foi sugerido que seja enviado um ofício da Sra. Presidente do CLAS a informar que irão ser pedidos os dados de execução do 1º semestre, reforçando a importância da participação neste processo de monitorização e avaliação do plano de ação.

A **Dra. Ana Moreno** passou de seguida a dar informação sobre o PEES. O ISCSP já elaborou o primeiro relatório de progresso, no entanto, o modelo de monitorização e avaliação ainda não está fechado e não estão a ser registadas de forma sistemática as ações realizadas nos vários eixos de intervenção. Neste sentido, torna-se fundamental

criar uma ficha de monitorização para as ações. Em Outubro, no âmbito das Comemorações da População Maior, será realizada mais uma sessão para assinatura do Pacto por outras entidades que já demonstraram interesse em aderir.

Foi também dada informação acerca da adesão da autarquia ao projeto "Fast Track Cities" - Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH, que tem como principal objetivo reduzir até 2020 a incidência da doença. Este projeto pressupõe a assinatura da Declaração de Paris e terá como base uma parceria com a AJPAS e uma concertação com todos os parceiros do município que já trabalham nesta área de intervenção. Outras cidades que já assinaram a Declaração foram Cascais, Porto e Lisboa.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H00.